

Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção 5

Marileila Marques Toledo
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2020

Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção 5

Marileila Marques Toledo
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : teoria e intervenção 5 / Organizadora Marileila Marques Toledo. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-006-3 DOI 10.22533/at.ed.063202404</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Toledo, Marileila Marques.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências Saúde: Teoria e Intervenção” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos, alicerçados teoricamente, para a construção do conhecimento, de forma a contribuir para intervenções transformadoras neste campo.

A intenção do livro é apresentar a pluralidade de teorias e de intervenções de forma didática e útil aos vários profissionais, pesquisadores, docentes e acadêmicos da área da saúde. Trata-se de um compilado de cento e dois artigos de variadas metodologias e encontra-se estruturado em cinco volumes.

Neste quinto volume, composto por 21 capítulos, os temas englobam a saúde da criança e do adolescente, a saúde da mulher e do idoso, entre outros temas.

Deste modo, esta obra apresenta resultados teóricos bem fundamentados e intervenções realizadas pelos diversos autores. Espera-se que este e-book possa contribuir para uma atuação mais qualificada nas ciências da saúde.

Uma ótima leitura a todos!

Marileila Marques Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A PSICANÁLISE E A SAÚDE DA CRIANÇA: RELAÇÃO MÃE-BEBÊ E RISCOS AO DESENVOLVIMENTO	
Juliana Carolina Bianchi Campos Suusmann Santuza Fernandes Silveira Cavalini	
DOI 10.22533/at.ed.0632024041	
CAPÍTULO 2	21
ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA E USO DO <i>RESPONDENT DRIVEN SAMPLING</i> (RDS): QUESTÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS	
Givanildo da Silva Nery Sinara de Lima Souza José Eduardo Ferreira Santos Aisiane Cedraz Morais Luzimara Gomes Melo Rosely Cabral de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.0632024042	
CAPÍTULO 3	31
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM CRIANÇAS DE 0 A 6 MESES	
Andreia Almeida Araujo Adriella Mariana Marciel dos Santos Vitoria Gonçalves Ribeiro Sandra Rodrigues de Oliveira Machado Nadine Antunes Teixeira Gregório Ribeiro de Andrade Neto Tharley Fabiano Silva Teixeira Fernanda Cardoso Rocha Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.0632024043	
CAPÍTULO 4	39
ANÁLISE DA EFETIVIDADE DA ACUPUNTURA EM INDIVÍDUOS COM ZUMBIDO: REVISÃO DE LITERATURA	
Marcelo Yugi Doi Ana Carolina Marcotti Luciana Lozza de Moraes Marchiori	
DOI 10.22533/at.ed.0632024044	
CAPÍTULO 5	62
ANÁLISE DA TEORIA DO CUIDADO TRANSPESSOAL DE JEAN WATSON SEGUNDO BARNUM	
Hilana Dayana Dodou	
DOI 10.22533/at.ed.0632024045	
CAPÍTULO 6	77
ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA EM INVESTIGAÇÃO AOS RISCOS DE QUEDAS: REVISÃO INTEGRATIVA	
Fernanda Ferreira de Sousa Larissa Cristiny Gualter da Silva Reis Cyntia Glaysy Couto Lima Gustavo Henrique Melo Sousa	

Rebeca Maria Silva Santos
Gleyde Raiane de Araújo
DOI 10.22533/at.ed.0632024046

CAPÍTULO 7 86

CONSUMO DE AÇÚCARES DE ADIÇÃO E SEUS FATORES ASSOCIADOS POR ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE SÃO LUÍS, MARANHÃO

Luana Lopes Padilha
Amanda Aparecida Campos Oliveira
Fabiana Viana Maciel Rodrigues
Kassiandra Lima Pinto
Adriana Furtado Baldez Mocelin
Monique Silva Nogueira De Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.0632024047

CAPÍTULO 8 102

CORPO, MÍDIA E EDUCAÇÃO FÍSICA: COM A FALA, OS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Cleber dos Santos Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.0632024048

CAPÍTULO 9 113

DESAFIOS PARA A PROSERVAÇÃO DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA – UFPEL

Larissa Moreira Pinto
Jeniffer Lambrecht
Luiz Antônio Soares Falson
Ezilmara Leonor Rolim de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.0632024049

CAPÍTULO 10 120

ENTRE FICÇÃO E REALIDADE - A RELAÇÃO INTERGERACIONAL ENTRE BISAVÓS E BISNETOS

Emily Schuler
Cristina Maria de Souza Brito Dias

DOI 10.22533/at.ed.06320240410

CAPÍTULO 11 133

ESTUDO DA REMOÇÃO DO AZUL DE METILENO DE EFLUENTES UTILIZANDO BIOADSORVENTE

Karwhory Wallas Lins da Silva
Allani Christine Monteiro Alves da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.06320240411

CAPÍTULO 12 149

FATORES RELACIONADOS À DEPRESSÃO NOS IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Airton César Leite
Marlon de Moura Nunes
Ana Maria de Moura Fernandes
Liana Dantas da Costa Silva Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.06320240412

CAPÍTULO 13 157

FUNÇÕES TERAPÊUTICAS DA *Momordica charantia* L.

Mariana Barizon Saraiva

Luciana Oliveira de Fariña
DOI 10.22533/at.ed.06320240413

CAPÍTULO 14 166

O ENVELHECIMENTO NA BAIXADA SANTISTA: INFERÊNCIAS PRELIMINARES

Tathianni Cristini da Silva
Angelina Zanesco
Mileny Esbravatti Stephano Colovati
Simone Rezende da Silva

DOI 10.22533/at.ed.06320240414

CAPÍTULO 15 178

O IMPACTO DA DOENÇA NA VIDA COTIDIANA EM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

Nuno de Noronha da Costa Bispo
Letícia Caroline Falossi
Tatiani Aparecida Silva Fidelis
Fernanda Freitas Gonçalves Leati
Thainara Ferreira Furini
Mario Molari
Viviane de Souza Pinho Costa
Flamínia Manzano Moreira Lodovici
Ruth Gelehrter Costa Lopes
Maria Helena Villas Boas Concone

DOI 10.22533/at.ed.06320240415

CAPÍTULO 16 191

PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS NO LAZER EM BAIXOS NÍVEIS EM UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DO ESTADO DA BAHIA: ESTUDO MONISA

Mariana da Silva Ferreira
Gerleison Ribeiro Barros
Gildeene Silva Farias
Thiago Ferreira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.06320240416

CAPÍTULO 17 202

PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM ADOLESCENTES BRASILEIROS: REGISTROS DO SISVAN

Tarcia Almeida Lima
Andréa Dias Reis
Adriana Maria de Araújo Lacerda Paz
Adrielle Zagmignan
Ana Cláudia Garcia Marques
Clemilson da Silva Barros
Isabelle Christine Vieira da Silva Martins
Naine dos Santos Linhares
Paulo Henrique Alves Figueira
Lívia Muritiba Pereira de Lima Coimbra
Laís Ferreira de Sousa
Luciana Pereira Pinto Dias

DOI 10.22533/at.ed.06320240417

CAPÍTULO 18 211

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE E CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: REGISTROS DO SISVAN

Layla Lohanny Sales de Sousa

Rakel de Sousa Oliveira Mendes
Mylenne Cardim Ferreira
Clarissy Palheta de Sena Alcantra
Andréa Dias Reis
Ana Cláudia Garcia Marques
Clemilson da Silva Barros
Naine dos Santos Linhares
Adrielle Zagmignan
Laís Ferreira de Sousa
Luciana Pereira Pinto Dias
Lívia Muritiba Pereira de Lima Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.06320240418

CAPÍTULO 19 224

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM CRIANÇAS DO NORDESTE BRASILEIRO: REGISTROS DO SISVAN

Rafyza Leticya Coutinho Abreu
Geovana Carolina de Oliveira Magalhães
Letícia Cecília de Nazaré Rocha da Luz Messias
Maria Rita Fonseca Dias
Andréa Dias Reis
Ana Cláudia Garcia Marques
Adriana Maria de Araújo Lacerda Paz
Adrielle Zagmignan
Laís Ferreira de Sousa
Luciana Pereira Pinto Dias
Eliziane Gomes da Costa Moura da Silva
Lívia Muritiba Pereira de Lima Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.06320240419

CAPÍTULO 20 235

PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DO *Genipa Americana* L.

Marcella Crystina Ramos Queiroz
Alane Lorena Medeiros Nesello
Luiz Benedito Faria Neto
Samara Silva de Sousa
Nadine Cunha Costa

DOI 10.22533/at.ed.06320240420

CAPÍTULO 21 239

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS FISICAMENTE ATIVOS DA CIDADE DE CRATO – CE

Naerton José Xavier Isidoro
José Johnny David de Alencar Lobo

DOI 10.22533/at.ed.06320240421

SOBRE A ORGANIZADORA..... 246

ÍNDICE REMISSIVO 247

ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA EM INVESTIGAÇÃO AOS RISCOS DE QUEDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 13/04/2020

Fernanda Ferreira de Sousa

Centro Universitário Faculdade Santo Agostinho
–UNIFSA

Larissa Cristiny Gualter da Silva Reis

Centro Universitário Faculdade Santo Agostinho
–UNIFSA

Cyntia Glaysy Couto Lima

Centro Universitário Faculdade Santo Agostinho
–UNIFSA

Gustavo Henrique Melo Sousa

Universidade Federal do Piauí –UFPI

Rebeca Maria Silva Santos

Faculdade Mauricio de Nassau

Gleyde Raiane de Araújo

Faculdade Mauricio de Nassau

RESUMO: Introdução: No Brasil a população idosa vem aumentando consideravelmente, em virtude disso é necessário que o desenvolvimento de estudos que priorizem uma atenção especial para essa população, não apenas levando em consideração a longevidade como também uma vida ativa e saudável. Segundo a Organização Mundial de Saúde em 2025 existirá um total de aproximadamente 1,2 bilhões de pessoas com mais de 60 anos. As alterações nos padrões de morbimortalidade caracterizados pelo

aumento de doenças crônico-degenerativas e de fatores que podem resultar em dependência e menor qualidade de vida, destacando-se as quedas. **Objetivo:** Investigar por meio de uma revisão de literatura a prevalência de quedas da população idosa de acordo com estudos da atenção básica. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma revisão de literatura, a qual foi realizada através da biblioteca virtual em saúde (BVS), nos indexadores LILACS e MEDLINE, por meio dos descritores em ciências da saúde (DeCS), idosos, quedas e atenção Básica, associados ao operador lógico booleano AND. Foram inclusos na pesquisa, artigos disponíveis por completo, que estivesse com a temática do estudo dentro da atenção básica, abordando sobre a população idosa, publicados nos últimos cinco anos. A coleta de dados foi durante os meses de dezembro a fevereiro de 2019. A exclusão para teses, dissertações, artigos de revisão ou que não estivesse em concordância com a temática em questão. **Resultados:** cinco artigos estavam dentro dos critérios de elegibilidade os quais abordavam sobre os fatores de quedas em idosos de acordo com pesquisas no campo da atenção básica. **Conclusão:** quedas e risco de quedas estão associadas ao desempenho físico, fragilidade e declínio funcional.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos. Quedas. Atenção

PRIMARY HEALTH CARE OF THE ELDERLY POPULATION IN RESEARCH ON THE RISKS OF FALLS: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: In Brazil, the elderly population has been increasing considerably, due to which it is necessary to develop studies that prioritize special attention to this population, not only taking into account longevity but also an active and healthy life. According to the World Health Organization in 2025 there will be a total of approximately 1.2 billion people over 60. Changes in morbidity and mortality patterns characterized by increased chronic-degenerative diseases and factors that may result in dependence and lower quality of life, especially falls. **Objective:** To investigate, through a literature review, the prevalence of falls in the elderly population according to primary care studies. **Materials and Methods:** literature review, which was performed through the Virtual Health Library (VHL), LILACS and MEDLINE indexes, using the descriptors in health sciences (DeCS), elderly, falls and Basic logical operator AND. Included in the research were articles that were available in the last five years, with the theme of the study within the basic care, about the elderly population. The data collection was during the months of December to February of 2019. The exclusion for theses, dissertations, articles of revision or that was not in agreement with the subject in question. **Results:** five articles were within the eligibility criteria which addressed the factors of falls in the elderly according to research in the field of basic care. **Conclusion:** Falls and risk of falls are associated with physical performance, fragility and functional decline. **KEYWORDS:** Seniors. Falls. Basic Attention.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento pode ter variações de indivíduo para indivíduo, ocorrendo em alguns gradativamente, e para outros mais rapidamente. Essas variações são influenciadas por fatores como estilo de vida, condições socioeconômicas e doenças crônicas. Em uma visão biológica essas variações estão associadas aos aspectos moleculares, celulares, tecidual e orgânico dos indivíduos, e psiquicamente é a relação das dimensões cognitivas e psicoativas interferindo na personalidade e afeto¹.

O aumento da população idosa é considerável em todo o Brasil, a chegada ao envelhecimento é um grande marco para a humanidade, entretanto também proporciona novos desafios para a ciência com essa população em virtude disso e necessário que o desenvolvimento de estudos que priorizem uma atenção especial para essa população, não apenas levando em consideração a longevidade como

também uma vida ativa e saudável. No âmbito da saúde coletiva o envelhecimento populacional é um dos maiores desafios para os países em desenvolvimento, pois entre os fatores agravantes a pobreza e desigualdade social ganham destaque².

Atendimento integral ao idoso é preocupar-se não apenas com os aspectos relacionados ao processo saúde-doença, mas como também é necessário atendê-lo em suas necessidades físicas, emocionais, espirituais e sociais, integrando-os com outras pessoas, em especial outros indivíduos da mesma faixa etária que a sua, proporcionando-lhes atividades que os integre a população como um todo³.

Dentre os fatores que prejudicam a qualidade de vida dos idosos as quedas são de grande relevância entre essa população, pois na velhice representa um importante problema de saúde, uma vez que ocorrem com frequência e tem consequências graves para ambos os idosos e para o sistema de saúde em termos de custos. No geral as quedas estão associadas com a presença de múltiplos fatores de risco⁴.

Entre esses fatores estão à idade avançada, histórico de quedas anteriores, multimorbidades, e o uso de certos medicamentos pode ter ligação com o risco de cair. Apesar da natureza complexa das quedas, muitos de seus fatores de risco e suas interações são modificáveis⁵. Este estudo tem como objetivo investigar por meio de uma revisão de literatura a prevalência de quedas da população idosa de acordo com estudos da atenção básica.

METODOLOGIA

Esta pesquisa de revisão integrativa realizada durante os meses de dezembro a fevereiro de 2019, a qual foi realizada através da biblioteca virtual em saúde (BVS), onde o acesso foi possível a todas as bases científicas que tivessem os descritores do assunto a ser pesquisado. Os descritores em ciências da saúde (DeCS) usados durante a coleta de dados foram idosos, quedas e atenção Básica, associados ao operador lógico booleano AND. As bases eletrônicas indexadas, *literatura Latino-Americana e do caribe em ciências da saúde* (LILACS), *medicinal literature analysis and retrieval system online* (MEDLINE), foram as únicas a apresentar artigos de relevância para a coleta de dados.

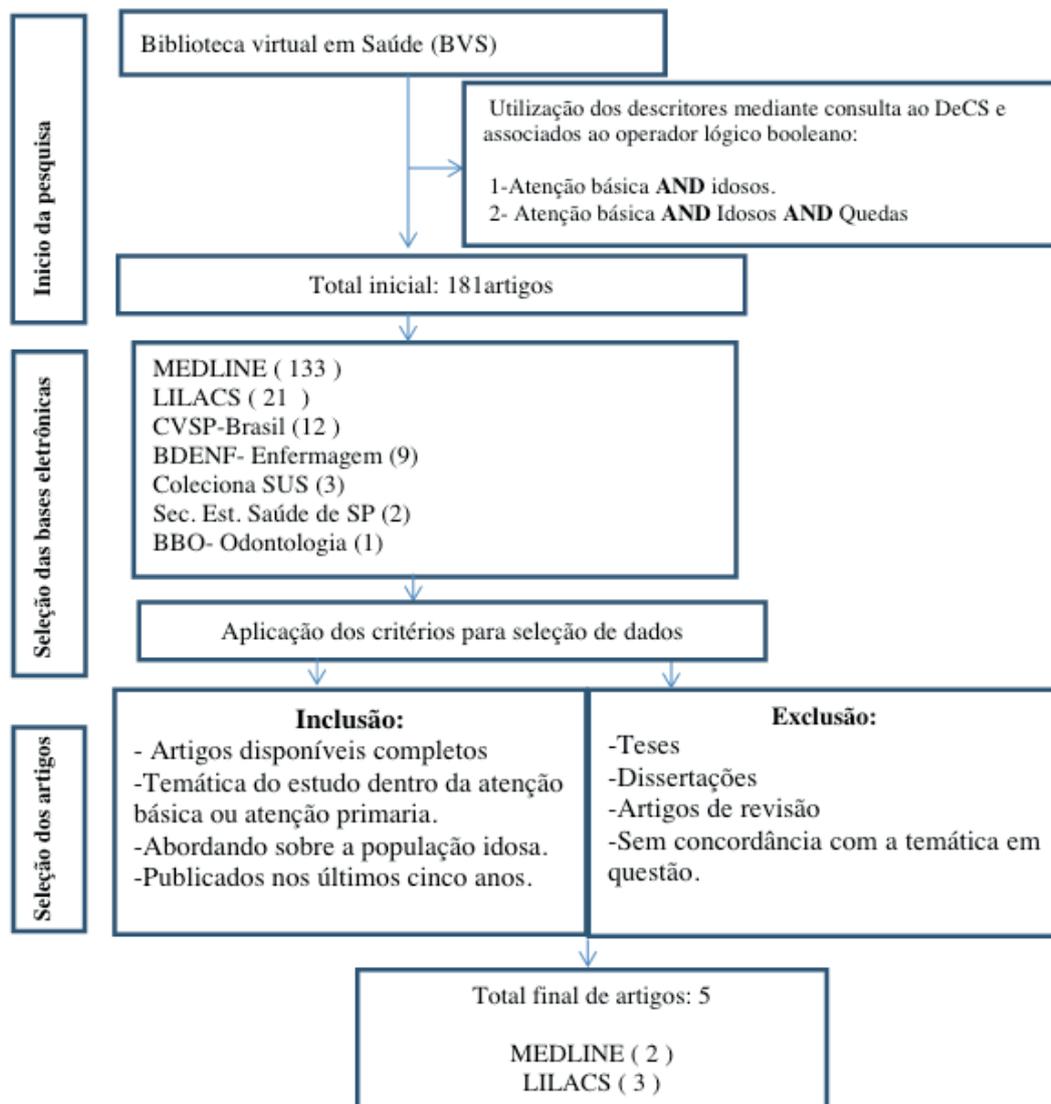


Figura 1. Fluxograma da pesquisa

RESULTADOS

A tabela 1 detalha sobre os autores e ano e publicação de cada artigo, juntamente com o título e a base científica em que podem ser acessados.

Autor / Ano	Título	Base científica
CLOSS <i>et al.</i> (2016)	Fragilidade e síndromes geriátricas em idosos atendidos na atenção primária de saúde	LILACS
ASKARI <i>et al.</i> (2016)	Avaliação da qualidade de detecção de queda e gestão na atenção primária na Holanda com base nos indicadores de qualidade ACOVE	MEDLINE
WELCH <i>et al.</i> (2016)	Caminho reto e curvo caminhando entre idosos na atenção primária: associações com desfechos relacionados à queda	MEDLINE

SANTOS <i>et al.</i> (2015)	Prevalência e fatores associados ao risco de quedas em idosos adscritos a uma Unidade Básica de Saúde do município de Natal, RN, Brasil	LILACS
LENARDT <i>et al.</i> (2015)	Relação entre fragilidade física e características sociodemográficas e clínicas de idosos	LILACS

Tabela 1 – Localização e títulos dos artigos.
Fonte: PESQUISADORES RESPONSÁVEIS (2019)

A Tabela 2 detalha cada artigo de acordo com os objetivos estabelecidos para o desenvolvimento de tais pesquisas, a metodologia de pesquisa e a população de cada estudo juntamente com os resultados apresentados.

AUTOR(ES) / ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
CLOSS <i>et al.</i> (2016)	Investigar a associação entre fragilidade e Síndromes geriátricas, bem como a frequência destas condições em idosos atendidos no programa Estratégia Saúde da Família (ESF).	Estudo transversal, realizado com 521 idosos, assistenciados pela estratégia saúde da família (ESF).	Os idosos foram divididos em três grupos, frágil, pré-frágil e robustos. 193 idosos apresentaram históricos de quedas, um percentual de 37,9% da amostra total. Desses com histórico de quedas 57,8% pertenciam ao grupo de idosos frágeis, 37, 2% dos pré-frágeis e 23.7% dos robustos.
ASKARI <i>et al.</i> (2016)	Avaliar a qualidade de detecção e gerenciamento de quedas na população idosa por clínicos gerais na Holanda, usando todos os indicadores de qualidade relacionadas com a quedas, (avaliação dos cuidados a idosos vulneráveis) ACOVE.	Estudo coorte, realizado com uma população pertencente a vinte e quatro unidades básicas de saúde somando 950 idosos.	No total, 22% (209) relataram quedas durante os últimos 12 meses. Destes, 103 (49,3% dos que relataram quedas) relataram duas ou mais quedas. Equivalente a 10,8% do total geral de participantes.
WELCH <i>et al.</i> (2016)	Investigar 2 testes de caminhada clinicamente viáveis que consistem em linear como curva-trajeto de passeio e examinar suas associações com histórico de quedas anteriores e resultados relacionados com o cair entre adultos mais velhos em comunidade.	Estudo transversal, realizado com 428 idosos, assistenciados pela atenção primária.	181 (42%) relataram 1 ou maior número de quedas no ano anterior. O número médio de quedas foi de 1. Destes 88 participantes (48,6%) relatando uma lesão devido a uma queda e 19 (10,5%) relatando uma hospitalização como resultado de uma queda.

SANTOS <i>et al.</i> (2015)	Analisar a prevalência e os fatores associados a quedas em idosos adscritos a uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no município de Natal/RN.	Estudo transversal realizado com 280 idosos cujos dados foram coletados nas dependências da UBS	A prevalência de pelo menos um episódio de queda foi de 53,6% (151), sendo que a maioria dos que caíram eram mulheres 74,6% (112). As variáveis independentes de gênero, presença de comorbidade, doença osteoarticular e diabetes mellitus foram significativamente associadas ao desfecho queda no último ano.
LENARDT <i>et al.</i> (2015)	Investigar a associação entre a síndrome da fragilidade física e características sociodemográficas e clínicas de idosos usuários da atenção básica de saúde.	Estudo transversal realizado com 203 idosos usuários de Unidade Básica de Saúde .	61 (30,1%) teve queda no último ano. No grupo de idosos frágil composto por 38 idosos, 16 (41%) sofreram queda. No grupo pré-frágil de 104 apenas 37(32,2%) apresentaram quedas, no grupo não frágil de 38 apenas 8 (16,3%).

Tabela 2 - Detalhamento de cada estudo.

DISCUSSÃO

Todos os artigos utilizados para os resultados desta pesquisa foram desenvolvidos no âmbito da atenção básica através da população idosa, as quedas nessa população são significantes e recorrentes, favorecidas por fatores agravantes. Em cada estudo a população de quedas sofreu ao menos uma queda no último ano. Podendo ser influenciada por uma mudança de marcha que pode aumentar o risco de cair e causar lesões com consequências para a saúde e que afeta a qualidade de vida^{11, 12, 13}.

Os idosos com maior prevalência de quedas são os mais frágeis, tendo também maior pré-disposição para quedas recorrentes, à fragilidade pode ter um impacto negativo para a saúde e capacidade funcional. Entretanto uma das pesquisas obteve resultados nos quais idosos pré-frágeis apresentaram se em maior quantidade para quedas ocorridas no último ano. Dentre os fatores a instabilidade postural e alterações no equilíbrio em idosos frágeis, apresentam cerca de cinco vezes mais chances de apresentar desequilíbrio, e a falta de harmonia entre mobilidade e equilíbrio contribuir para a fragilidade, que é citado como uma das causas de quedas^{14, 15, 16}.

Em um dos estudos o gênero feminino apresentou maior associação à ocorrência de quedas. Em estudos anteriores significativamente associados com maiores taxas de quedas, a etnia branca, nível inferior de educação como o ensino fundamental e cognitivo baixo também são fatores associados a quedas¹⁷. As características sociodemográfico dos idosos em cada um dos estudos selecionados são semelhantes e concordantes aos encontrado em outras pesquisas envolvendo idosos comunitários assistidos pela atenção básica em unidades básicas de saúde

(UBS) ^{18, 19}.

Doenças osteoarticulares também são fatores para favorecer quedas e riscos de quedas e quedas recorrentes, em uma pesquisa com 2.090 idosos foi evidenciado que, a probabilidade de doenças osteoarticulares resultarem em quedas é alta e ao se tratar de artrite reumatoide as chances são aumentadas para quase duas vezes, o que pode ser relacionado com o tempo de reação da marcha, coordenação e equilíbrio que são afetados pelo funcionamento inadequado das articulações ^{20, 21}.

A atividade física é uma maneira de aumentar o equilíbrio funcional e diminuir o risco de queda. Treinamentos físicos que envolvam exercícios aeróbicos, força, potência, flexibilidade, coordenação e equilíbrio. A inatividade predispõe à fragilidade, incapacidade e mortalidade, é considerado fator preocupante nas ações preventivas desenvolvidas no âmbito da atenção primária. Por ser um agravo de causa multifatorial, os riscos de quedas e de quedas recorrentes aumentam linearmente com o número de fatores de risco, idosos com associação de quatro fatores ou mais apresentam maior probabilidade de cair ^{22, 23}.

CONCLUSÃO

Quedas e risco de quedas estão associadas aos fatores como, desempenho físico, fragilidade e declínio funcional, como também à comorbidades, o risco recorrente de quedas está em maior predominância entre idosos frágeis, como também em idosos pré-frágeis. O presente estudo conseguiu realizar o objetivo de investigar por meio de uma revisão de literatura a prevalência de quedas da população idosa de acordo com estudos da atenção básica.

REFERÊNCIAS

- 1- Fachine BRA, Trompieri N. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. Revista científica internacional, 2012; 20(1):107-194.
- 2- Souza AMG, Ferreira TLS, Santos KMR, Oliveira DJD, Andrade FB. Avaliação da assistência à pessoa idosa na atenção primária à saúde: perspectiva de usuários. Revista Ciência Plural. 2017; 3(2):42-52.
- 3 - Martins MS, Massarollo MCKB. Mudanças na assistência ao idoso após promulgação do Estatuto do Idoso segundo profissionais de hospital geriátrico. Rev Esc Enferm USP, 2008; 42(1): 26-33.
- 4- Hartholt KA, van Beeck EF, Polinder S. Consequências sociais de quedas na população idosa: lesões, os custos de saúde e de longo prazo redução da qualidade de vida. J Trauma, 2011; 71(3): 748 – 753.
- 5- Woolcott JC, Richardson KJ, Wiens MO. Meta-análise do impacto de 9 classes de medicamentos em quedas em pessoas idosas. Arch Intern Med, 2009; 169 (21):1952 – 1960.

- 6- Closs VE, Ziegelmann PK, Gomes I, Schwanke CHA. Fragilidade e geriátricas síndromes em idosos atendidos na atenção primária de saúde. *Acta Scientiarum. Ciências da Saúde* Maringá, 2016; 38(1): 9-18.
- 7- Askari M, Eslami S, Rijn MV, Medlock S, Charante EPMV, Velde NVD *et al.* Avaliação da qualidade de detecção de queda e gestão na atenção primária na Holanda com base nos indicadores de qualidade ACOVE. *Osteoporos Int*, 2016; 27: 569 – 576.
- 8- Welch SA, Ward RE, Kurlinski LA, Kiely DK, Goldstein R, VanSwearingen J *et al.* Caminho reto e curvo caminhando entre idosos na atenção primária: associações com desfechos relacionados à queda. *PM R*, 2016;8: 754-760.
- 9- Santos RKM, Maciel ACC, Britto HMJS, Lima JCC, Souza TO. Prevalência e fatores associados ao risco de quedas em idosos adscritos a uma Unidade Básica de Saúde do município de Natal, RN, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2015;20(12):3753-3762.
- 10- Lenardt MH, Carneiro NHK, Binotto MA, Setoguchi LS. Relação entre fragilidade física e características sociodemográficas e clínicas de idosos. *Escola Anna Nery*, 2015;19(4):585-592.
- 11- Coimbra AM, Ricci NA, Coimbra IB, Costallat LT. Quedas em idosos do programa de saúde da família. *Archives of Gerontology e Geriatrics*, 2010; 5 (3): 317-322.
- 12- Garcia FV. Desequilíbrio e sua gestão em pacientes idosos. *Internacional Tinnitus Journal*, 2009;15 (1): 83-90.
- 13- Oliveira LPBA, Medeiros LMF, Meirelles BHS, Santos SMA. Satisfação da população idosa atendida na Estratégia Saúde da Família em Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 2014;23 (4): 871-879.
- 14- Merel SE, Yukawa M. Geriatric síndromes e avaliação geriátrica para o generalista. *O Clínicas Médicas da América do Norte*, 2015; 99 (2): 263-279.
- 15- Gomes I, Nogueira EL, Engroff P, Ely LS, Schwanke CHA, De Carli GA, Resende TL. O estudo multidimensional do idoso na estratégia de saúde da família de Porto Alegre. *Pan American Journal of Aging Research*, 2013; 1(1): 20-24.
- 16- Alexa ID, Ilie AC, Moroşanu A, Voica A. Aproximando-se a fragilidade como a nova síndrome geriátrica. *Revista Médico-Chirurgicala um Societatii de Medici Sj Naturalisti Iasi*, 2013;117 (3): 680-685.
- 17- Nicklett EJ, Taylor RJ. Preditores étnicos / raciais de quedas entre adultos mais velhos: O estudo de saúde e aposentadoria. *J Envelhecimento Saúde*, 2014; 26:1060-1075 .
- 18- Cruz DT, Ribeiro LC, Vieira MT, Texeira MTB, Bastos RR, Leite ICG. Prevalência de quedas e fatores associados. *Revista de Saúde Pública* 2012; 46(1):138-146.
- 19- Dantas EL, de Brito GEG, Lobato IAF. Prevalência de quedas em idosos adscritos à Estratégia de Saúde da Família do município de João Pessoa, Paraíba. *Revista APS* 2012; 15(1):67-75.
- 20- Bekibele CO, Gureje O. Fall incidence in a population of elderly persons in Nigeria. *Gerontology*, 2010;56(3):278-283.
- 21- Sachetti A, Vidmar MF, da Silveira MM, Schneider RH, Wibeling LM. Risco de queda em idosos com osteoporose. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, 2010: 8(24):23-25.
- 22- Gillespie LD, Robestson MC, Gillespie WJ, et al. Interventions for preventing falls in older people living in the community. *Cochrane Database of Syst Rev* 2009;4(6):1-193.

23- Cooper R, Kuh D, Cooper C, Gale CR, Lawlor DA, Mattheuws F, Hardy R. Falcon and Halcyon Study Teams. Objective measures of physical capability and subsequent health: a systematic review. *Age Ageing* 2011;40(1):14:23.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acupuntura 39, 40, 41, 42, 43, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61

Adolescente 29, 38, 87, 90, 93, 110, 112, 204, 209

Adsorção 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Aleitamento materno 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 99, 233

Atenção Básica 4, 34, 38, 77, 79, 82, 83, 204, 222, 227, 233

Azul de metileno 133, 135, 136, 137, 145, 146, 147, 148

B

Bioativos 157, 158, 162

Bisavós 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

Bisnetos 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

C

Consumo Alimentar 34, 87, 89, 91, 92, 95, 96, 97, 99, 101, 211, 212, 213, 214, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 233

Corpo 5, 8, 13, 15, 17, 18, 50, 52, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 136, 184, 185, 221, 223, 236, 245

Criança 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 29, 31, 32, 33, 37, 38, 123, 127, 204, 225, 226, 230, 231, 232, 233

Cuidados de enfermagem 62

D

Depressão 6, 10, 18, 48, 55, 108, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 160

Desenvolvimento Infantil 1, 2, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 14, 16, 18, 19, 233

Desmame Precoce 32, 33, 38, 226

Desnutrição 202, 203, 204, 208, 209

Doença 12, 16, 33, 43, 47, 48, 63, 66, 69, 79, 82, 98, 150, 153, 154, 169, 178, 179, 180, 181, 182, 186, 187, 188, 202, 204, 213

E

Educação física 102, 103, 111, 112, 199, 241, 245

Endodontia 113, 115, 118

Espaço urbano 167

Estudos Transversais 192

F

Família 3, 4, 16, 19, 33, 38, 81, 84, 93, 99, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 149, 154, 155, 157, 158, 172, 241, 245

Fatores relacionados 149, 150

G

Genipine 236

Geniposide 236

I

Idoso 83, 149, 150, 184, 239

Instituição de longa permanência 178, 189

Intergeracionalidade 120, 122

J

Jenipapo 235, 236, 237, 238

L

Lazer 99, 104, 123, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 186, 189, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 241

M

Melão de São Caetano 157

Mídia 102, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 121, 205

N

Nordeste 90, 99, 100, 199, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232

O

Obesidade 36, 37, 87, 89, 95, 97, 99, 100, 101, 107, 192, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 245

P

Pessoas idosas 83, 150, 178, 179, 180, 187, 188, 240

Planta medicinal 157

Políticas Públicas 24, 36, 89, 154, 166, 167, 168, 172, 174, 176, 208

Prevalência 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 43, 57, 60, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 89, 98, 99, 100, 101, 150, 168, 175, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

Psicanálise 1, 5, 7, 8, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20

Q

Qualidade de vida 14, 36, 41, 48, 54, 55, 77, 79, 83, 108, 109, 149, 153, 155, 168, 174, 175, 177, 218, 222, 231, 239, 240, 241, 243, 244, 245

Quedas 77, 79, 81, 82, 83, 84, 189

R

Radiografia 113, 116, 117

Relação mãe-bebê 1, 6

Respondent Driven 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29

Risco 1, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 33, 37, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 87, 89, 91, 92, 95, 98, 135, 150, 192, 204, 216, 217, 222, 223, 226, 229, 232, 233

S

Saccharum 133, 134, 136

Saúde da criança 1, 204, 233

SISVAN 31, 32, 34, 35, 36, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233

Situação de rua 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30

V

Vulnerabilidade 6, 7, 21, 22, 23, 24, 26, 33, 150, 153, 179

Z

Zumbido 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60

 **Atena**
Editora

2 0 2 0